

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 16/06/2015 - Edição 1292

# O Continente faz mobilização contra Prosegur



Vigilantes da Bahia entregaram carta aberta na porta da Prosegur, denunciando ações da empresa.

Uma só voz, de Norte ao Sul do nosso Continente, trabalhadores vigilantes disseram BASTA às violações dos Direitos Humanos na Prosegur. Centrais sindicais, sindicatos e organizações sociais se mobilizaram em todo o continente contra o modo perverso e criminoso com que os trabalhadores são tratados por esta empresa que não respeita as Leis.

Foram encaminhadas cartas às embaixadas solicitando que o governo espanhol intervenha para que a empresa Prosegur respeite a lei e os direitos humanos nos países onde opera. O impacto da demanda pôde ser sentido também nas redes sociais. Mais de 80 mil pessoas no



No Rio Grande do Norte, vigilantes de carro-forte repudiaram as perseguições e recentes demissões na Prosegur



Em São Paulo, trabalhadores do setor de limpeza também pediram respeito e justiça por parte da Prosegur

Facebook foram alcançadas pelos diferentes artigos postados e um número similar se alcançou no Twitter.

Uma delegação foi encabeçada pelo presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, que, em representação do setor de Segurança Privada da UNI Américas, se reuniu com o conselheiro de emprego e segurança social da Embaixada. O funcionário se comprometeu a informar sobre o caso e tomar as medidas possíveis para transformar a realidade dos trabalhadores da Prosegur e persuadir a empresa para que mude sua forma de agir.

Na segunda-feira (15) pela manhã, em Natal, o Sindforte-RN reuniu um contingente de vigilantes em frente a sede da Prosegur, fazendo seu

protesto com cartazes, se juntando a milhares de trabalhadores no mundo inteiro que sofrem com os métodos usados pela Prosegur.

Segundo o presidente do Sindforte-RN, Tertuliano Santiago, a Prosegur, nos países onde atua, tem por propósito desrespeitar suas leis trabalhistas e impor sua própria missão de conduta, que é a de humilhar o trabalhador. “A Prosegur pensa que ainda estamos no período em que eles, espanhóis, matavam e roubavam nossas riquezas. É bom que ela entenda que este tempo passou; se quer ficar aqui, em nossa terra, tem que se submeter às nossas Leis. Esta manifestação coletiva em diversos países reflete muito bem como a Prosegur vê seus funcionários e colaboradores. Não podemos e não vamos ficar inertes vendo a Prosegur atropelar nossas convenções”, assegurou.

Na Bahia, o Sindicato dos Vigilantes liderou uma manifestação na porta da empresa. Trabalhadores foram até lá e distribuíram uma carta aberta denunciando as práticas da Prosegur e pedindo Justiça. No documento, foram destacados os absurdos cometidos no Brasil e Paraguai, onde dirigentes sindicais foram demitidos; Chile, com a intransigência na negociação; e agressões físicas por parte de gerentes da Colômbia e Peru; em comparação com o tratamento “de primeiro mundo” dado aos empregados da Europa.

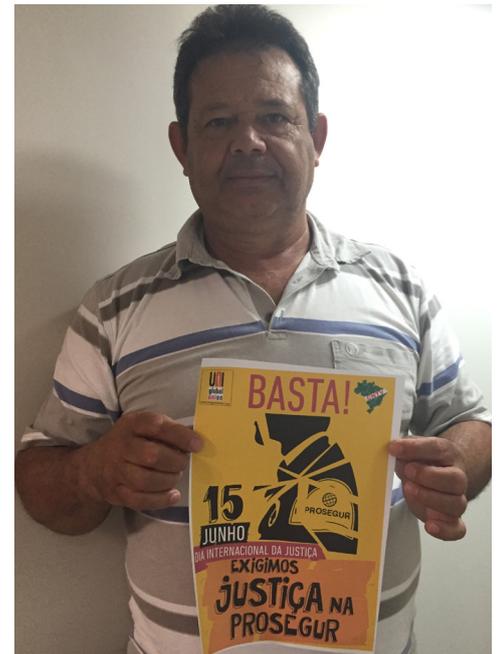
Para o presidente do Sindicato da

Bahia e da CNTV, José Boaventura, os vigilantes do Brasil precisam reforçar cada vez mais as lutas contra os abusos das empresas. “Neste ano conseguimos, de fato, participar do Dia Internacional de Justiça. Este é um caminho que precisamos trilhar, unificando nossas lutas com trabalhadores de todo o mundo, de todas as empresas, tanto de vigilantes quanto de limpeza, para garantirmos mais respeito”, avaliou.

No DF, trabalhadores de diversas empresas se solidarizaram aos companheiros da Prosegur. Para o presidente do Sindicato dos Vigilantes do DF e secretário de Finanças da CNTV, Jervalino Bispo, “essa manifestação é muito importante para mostrar todo tipo de injustiça que a Prosegur tem feito com seus trabalhadores no mundo inteiro”. Segundo Bispo, no Brasil a perseguição, mesmo sendo imensa, é ainda menor do que a enfrentada em outros países onde a gigante espanhola atua.

“AUNI tem feito um trabalho muito bom de combate às arbitrariedades da Prosegur e nós, trabalhadores, sindicalistas, precisamos colaborar com isso. Em muitos países esta empresa ainda trata seus empregados como escravos e isso precisa acabar”, destacou Bispo.

Fonte: CNTV com Sindforte-RN



Secretário de finanças da CNTV e presidente do Sindsv-DF, Jervalino Bispo reforçou apoio do DF ao Dia Internacional

**BASTA DE AGRESSÃO AOS DIREITOS HUMANOS NA PROSEGUR**

**VIGILANTES DA BAHIA:**  
**DIA INTERNACIONAL DE JUSTIÇA DOS TRABALHADORES DE SEGURANÇA E LIMPEZA**

Hoje no mundo os trabalhadores do setor de vigilância e limpeza realizam o Dia Internacional de Justiça, com manifestação, atos e denúncias contra todas as empresas que agredem os direitos, a dignidade e a vida dos trabalhadores.

No Brasil e na América Latina a Prosegur tem um destaque especial neste capítulo de desrespeito aos trabalhadores. São vigilantes agredidos por gerentes na Colômbia, lideranças sindicais agredidas e difamadas no Peru, mais de 300 trabalhadores demitidos por exercer o direito de greve no Paraguai, intransigência para negociar as reivindicações dos trabalhadores em greve no Chile, bancos de horas (banco ladrão) e demissão de dirigentes sindicais no Brasil, entre muitas outras formas de violência.

Já na Espanha, Alemanha, França a Prosegur trata os trabalhadores de forma diferente. O tratamento é de “primeiro mundo”.

E, diferente de outras empresas estrangeiras, a Prosegur se recusa a negociar com a UNI Sindicato Global, que conta com a filiação e o apoio da Confederação Nacional dos Vigilantes e do Sindicatos de luta, um acordo global onde se comprometa a respeitar a dignidade, a vida, as leis de cada país, o direito dos vigilantes de se organizarem em Sindicatos livres e a pôr fim às práticas anti sindicais e de exploração, como o banco ladrão.

Um dos exemplos do pouco caso da Prosegur na Bahia foi a total falta de assistência ao vigilante acusado de ter matado a mediana. Advogado e assistência só dos sindicatos.

Na Bahia o Sindvigilantes – Bahia conclama a toda a categoria, em especial os colegas da patrimonial, transporte de valores e outros setores da Prosegur a dizer: **BASTA, EXIGIMOS RESPEITO E JUSTIÇA.**

Bahia, 15 de junho de 2015



SINDVIGILANTES/BA CNTV – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES

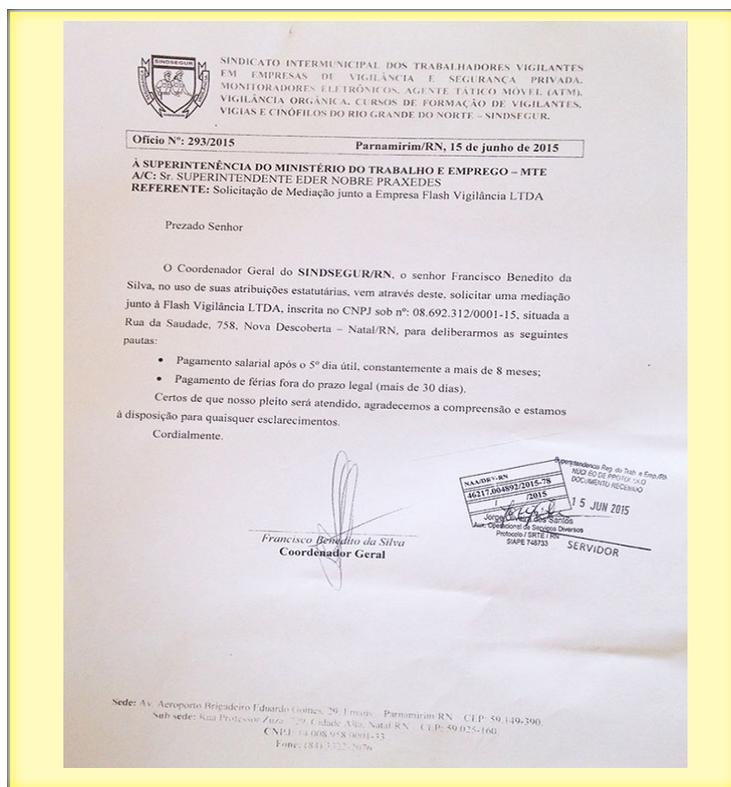
# Sindsegur-RN denuncia Flash por descumprimento de direitos

Nesta segunda-feira (15) o Sindsegur-RN encaminhou mais uma denúncia à Superintendência do Ministério do Trabalho contra a Flash Vigilância, motivado pelo constante atraso de pagamento salarial, além do pagamento de férias fora do prazo legal.

Atendendo à solicitação do Sindicato, a Superintendência Regional do Trabalho do RN já agendou uma reunião de mediação para o próximo dia 22, às 10 horas, para tratar de assunto referente ao descumprimento de Legislação Trabalhista.

Vale lembrar que a Flash Vigilância está desrespeitando um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado anteriormente junto ao Ministério Público do Trabalho pelo mesmo motivo de atraso de salário. O Sindsegur-RN vai continuar denunciando todo e qualquer abuso e desrespeito contra os direitos dos trabalhadores. Para isso, a direção da entidade tem tomado as devidas providências tanto no setor jurídico quanto com ações políticas.

Fonte: Sindsegur-RN



## CONQUISTA! Consultório odontológico do Sindicato dos Vigilantes de Duque de Caxias entrará em funcionamento em breve

Em breve, vigilantes, vigias e bombeiros civis poderão cuidar de sua saúde bucal em consultório adquirido pelo Sindicato.



Os trabalhadores associados ao Sindicato dos Vigilantes de Duque de Caxias já podem comemorar. O motivo é a aquisição realizada pelo de um consultório odontológico completíssimo para atender as categorias de vigilantes, vigias e bombeiros civis.

A unidade de saúde bucal já está instalada e pronta para operação. Em breve, o Sindicato vai divulgar

como e quais procedimentos serão realizados e os dias de atendimento. A inauguração do consultório também deve ser agendada nos próximos dias. O Sindicato está preparando os últimos detalhes como aquisição de material e instrumentos para realização dos procedimentos.

O presidente Carlos Gil comemorou a conquista.

“Está é mais uma forma de levar benefícios aos nossos associados. O Sindicato trabalha em prol do trabalhador. Temos que dar condições dos trabalhadores terem acesso a todos os tipos de serviços. O atendimento odontológico é essencial na vida das pessoas. O Sindicato dos Vigilantes de Duque de Caxias está dando exemplo de como trabalhar”, declarou Gil.

Em todo Estado do Rio, o Sindicato dos Vigilantes de Duque de Caxias será o único a disponibilizar um consultório odontológico para seus associados.

“Essa é mais uma vitória dos trabalhadores e da direção do Sindicato”, completou Carlos Gil.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Duque de Caxias

# “É essencial a presidenta sancionar o 85/95”, diz presidente da CUT

**Governo chama CUT e demais centrais para debater nova regra de aposentadoria e não apresenta nenhuma alternativa para a classe trabalhadora**



Governo não atendeu expectativa dos sindicalistas em reunião realizada nesta segunda-feira (15). Foto: CUT Nacional

O presidente da CUT, Vagner Freitas, considerou ruim a reunião que o governo marcou para esta segunda-feira (15) com as centrais sindicais para, pelo que foi combinado, apresentar uma alternativa à fórmula 85/95, que substitui o fator previdenciário, criado em 1998 por FHC.

“O governo não apresentou nenhuma proposta. Os ministros disseram apenas que a presidenta Dilma (Rousseff) está ponderando sobre a decisão que vai tomar e que queria ouvir os sindicalistas”.

Dilma tem até quarta-feira (17) para vetar ou sancionar as alterações aprovadas pelos deputados e senadores sobre o novo cálculo da previdência que diminui as perdas das aposentadorias.

Segundo Vagner, os ministros fizeram uma apresentação que concluiu, basicamente, que o 85/95 não é uma boa saída porque, em 2060, a Previdência Social estaria totalmente falida se a regra for

aplicada.

Para Vagner “é essencial que a presidenta sancione aquilo que foi aprovado no Congresso. A regra 85/95 repara parcela dos danos provocados pelo fator previdenciário”.

Ele disse aos ministros, no entrando, que a CUT está disposta a dialogar para achar uma solução para a Previdência, mas que isso está condicionado à entrada em vigor da

regra aprovada no Congresso.

“O debate sobre as adaptações que precisam ser feitas para garantir o equilíbrio das contas da Previdência Social no futuro deve ser feito a partir da sanção da fórmula 85/95”, pontuou Vagner.

Para o dirigente, o próprio governo provocou essa situação ao editar as Medidas Provisórias 664 e 665, que restringem o acesso a benefícios previdenciários, seguro-desemprego e abono salarial, sem conversar com o movimento sindical.

Agora, técnicos e ministros do governo dizem que não dá para acabar com o fator e aprovar a regra 85/95, mais justa para a classe trabalhadora, mas que o governo teria uma boa proposta. No entanto, chamou os sindicalistas para uma reunião, não apresentou nada e disse que a fórmula aprovada no Congresso é inviável, criticou Vagner.

“Se tem uma coisa melhor para os/as trabalhadores/as não precisa vetar, mantém o 85/95 e, depois, discute uma proposta melhor”, concluiu o presidente da CUT.

Fonte: CUT

**VIGILANTE  
PISO NACIONAL  
3 MIL REAIS**

CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES

UNI global union CUT BRASIL

# Ato na terça (16) pressiona Dilma pela fórmula 85/95

Ato pede que Dilma não vete o projeto aprovado pelo Congresso instituindo a fórmula 85/95



Trabalhadores se reunirão às 17h, na Catedral, para marchar pela Esplanada dos Ministérios em defesa da sanção da fórmula 85/95 para as aposentadorias.

A CUT convoca os sindicatos e os trabalhadores de todos os segmentos para manifestação no final da tarde da próxima terça-feira (16) no Palácio do Planalto em defesa das aposentadorias e da sanção da fórmula 85/95, substituindo o nefasto fator previdenciário no cálculo dos benefícios de quem se aposenta.

A concentração começa às 17h na Catedral, de onde os manifestantes seguirão em marcha pela Esplanada dos Ministérios até o Palácio do Planalto. Na Praça dos Três Poderes, haverá ato cobrando que a presidente Dilma não vete, como vem anunciando o

governo, o projeto aprovado pelo Congresso instituindo a fórmula 85/95.

O governo, através de seus ministros e líderes, vem acenando com o veto da proposta, alegando que a implantação do novo cálculo afetará as contas públicas, desequilibrando a Previdência.

Pelo sistema 85/95, a mulher pode ter aposentadoria integral quando a soma do tempo de contribuição e da idade atinja 85. No caso do homem a soma deve ser 95. Para professoras, de acordo com a proposta, a conta deve ser 80 e para professores, 90.

A mudança é mais vantajosa

para quem começa a trabalhar mais cedo e que, portanto, atinge o tempo de contribuição antes da idade mínima para aposentadoria. A fórmula 85/95 é menos prejudicial do que o Fator Previdenciário, um cálculo instituído no governo tucano de FHC que desestimula a aposentadoria mais cedo. O fator reduz em até 40% os valores das aposentadorias, dependendo da idade do trabalhador.

“É importante o comparecimento de todos os dirigentes, militantes e trabalhadores de todas as categorias à manifestação na terça. A implantação da fórmula 85/95 é essencial para caminharmos na direção de garantir uma aposentadoria decente a quem se dedica anos de trabalho para o desenvolvimento do país. Não podemos mais ver a nossa aposentadoria sofrer roubos do tamanho dos que foram instituídos com o Fator Previdenciário no governo FHC. A fórmula 85/95 inicia o processo de correção dessa injustiça. Por isso, vamos pressionar a presidente Dilma para não vetar a fórmula 85/95”, conclama Rodrigo Britto, presidente da CUT Brasília.

Fonte: CUT Brasília

Expediente:  
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz  
Jornalista: Pricilla Beine  
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143  
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11  
CEP: 73300-000 Brasília-DF